

Aprofundamento em Sociologia

**Relações de poder em Marx: aplicando
a perspectiva marxiana**

Aula 6

3^a série – Ensino Médio



Você está aqui!
Materialismo
histórico dialético





Objetivos da aula

- Analisar situações da vida cotidiana a partir da abordagem materialista e dialética da sociedade, identificando e caracterizando as relações de poder que permeiam processos sociais, políticos, econômicos e/ou culturais.



Habilidades

- FGB – EM13CHS101: Identificar, analisar [...]
- IFA-CHS OA 1: Avaliar fontes confiáveis e variadas [...]



Conteúdos

- Materialismo histórico dialético;
- Poder como dominação de classe;
- Poder e ideologia;
- Estado como instrumento de poder e dominação de classe.



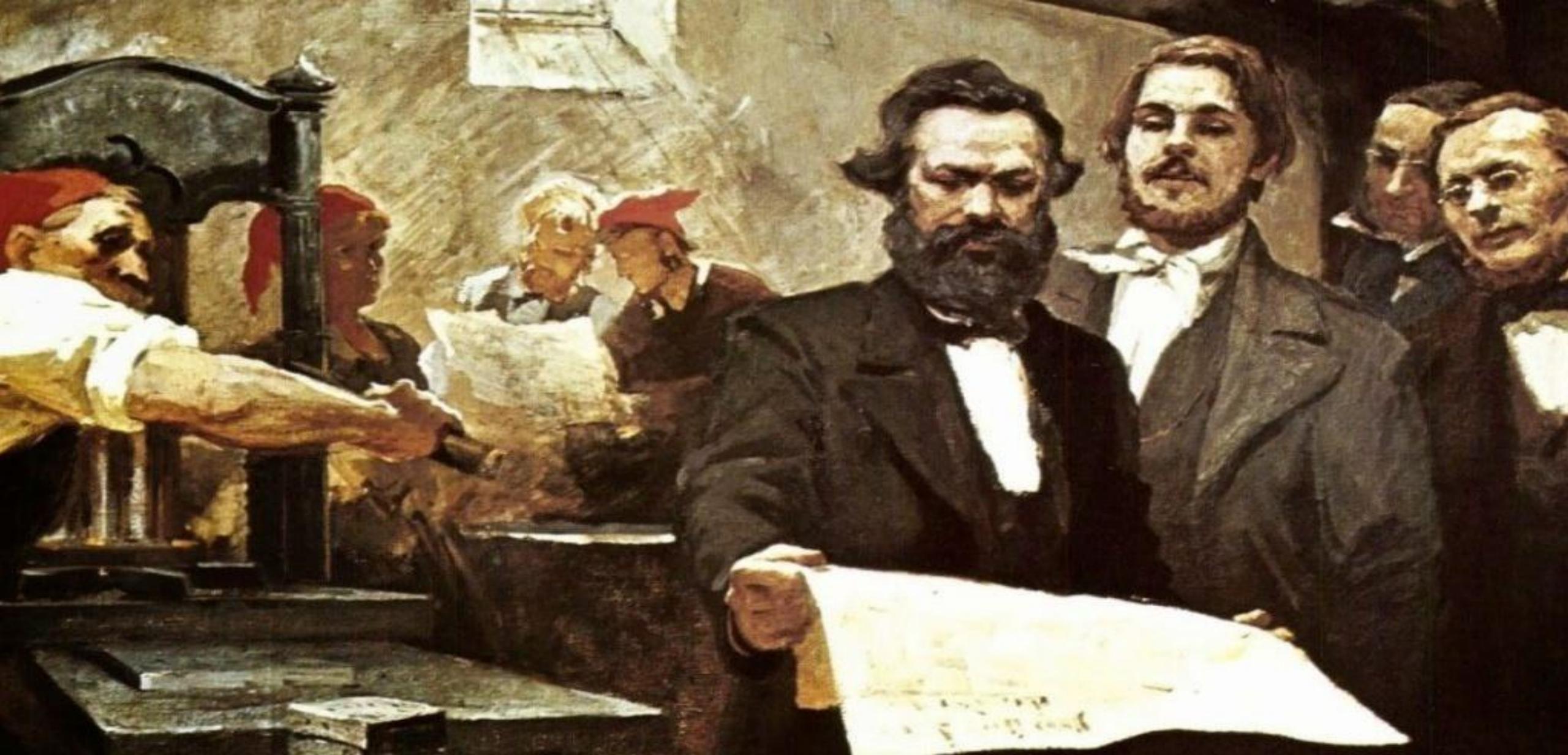
Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895).

REPRODUÇÃO – JACOBINA, 2020. Disponível em: Disponível em: <https://jacobin.com.br/2020/06/karl-marx-era-sobretudo-um-grande-jornalista/> Acesso em: 14 ago. 2025.

Relembre

O conceito de poder em Karl Marx

Anteriormente, vimos que o **poder para Marx** está associado às relações de exploração e dominação de classe:

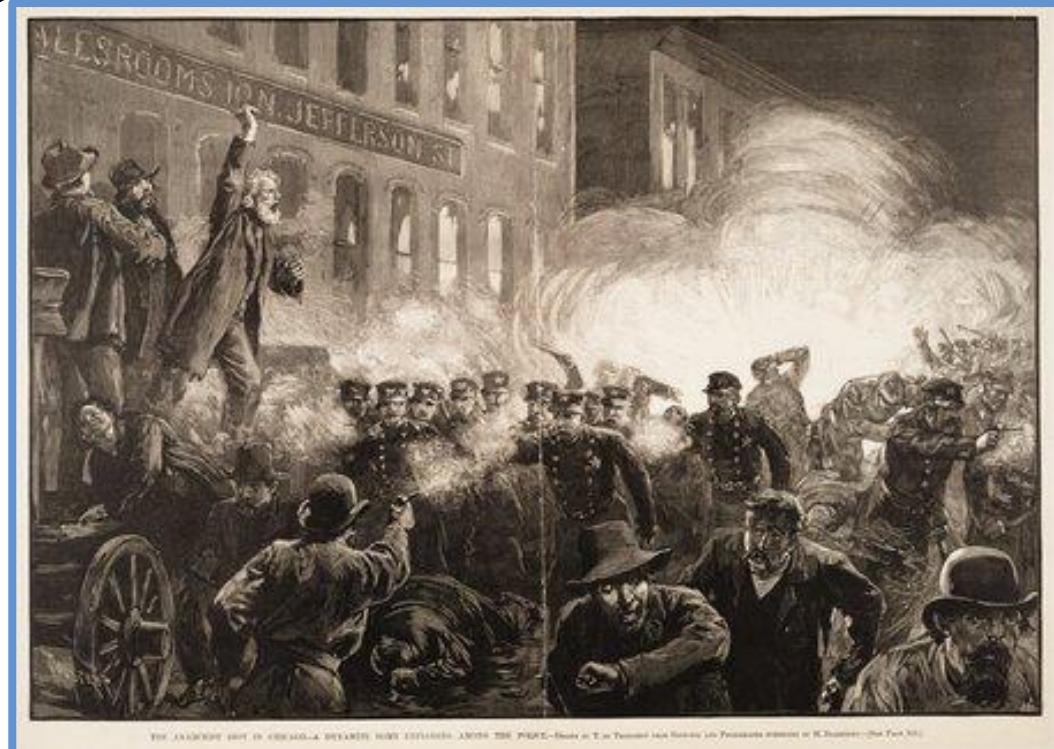
- ▶ A classe que controla os **meios de produção** é também a classe dominante;
- ▶ A dominação é assegurada pela **superestrutura**, constituída por mecanismos institucionais e culturais que:
 - ▶ organizam e garantem a manutenção dos interesses da classe dominante;
 - ▶ difundem a **ideologia**, que naturaliza as desigualdades e encobre as relações de exploração.

Por isso, o poder em Marx deve ser entendido como **econômico, político e ideológico**, articulando diferentes dimensões da dominação de classe.

Construindo
o conceito

Qual é o papel do Estado?

PARA REFLETIR



Reprodução - CHICAGO HISTORY MUSEUM, 1886. Disponível em:
<https://images.chicagohistory.org/asset/3911/>. Acesso em: 3 set. 2025.

A imagem ilustra o confronto, em 1886, entre policiais e operários de uma fábrica em Chicago/EUA, que exigiam melhores condições de trabalho. Esse evento culminou na prisão e execução dos líderes operários e ficou conhecido como a Revolta de Haymarket.

Considerando a visão de Karl Marx sobre a superestrutura e a ideologia, o que essa imagem indica sobre o papel do Estado moderno no capitalismo?

O Estado e a dominação de classe

Segundo Marx, o **Estado moderno** é uma estrutura de poder político, parte fundamental da superestrutura, moldado pela burguesia no processo de transição do feudalismo para o capitalismo, que assegura sua posição dominante nas relações de classe, na medida em que:

- ▶ sua forma, leis e ações protegem a propriedade privada dos meios de produção;
- ▶ exerce a força para reprimir greves, protestos e qualquer ameaça à ordem capitalista;
- ▶ o sistema jurídico e as políticas criam um ambiente estável para a acumulação de capital e a exploração da força de trabalho.

O Estado e a dominação de classe

Para Marx, o Estado, embora se apresente como **representante de todo o "povo"**, ou "nação", não é neutro. Essa é a imagem difundida pela ideologia, criando em torno dele, especialmente em sua forma liberal-democrática, uma **ilusão necessária**:

É **ILUSÃO** porque, ao se apresentar como neutro e imparcial, garantidor da liberdade e da igualdade, o Estado moderno mascara uma realidade profundamente desigual e conflituosa entre as classes sociais.

É **NECESSÁRIA** porque, ao legitimar e manter o modo e as relações de produção, garante instrumentos jurídicos e coercitivos à burguesia para exercer sua dominação de forma mais eficiente, ainda que promova a coesão social.

O Estado na perspectiva marxiana

Garantia da exploração

Assegura, por meio da lei (direito) e da coerção (polícia, exército, etc.), a propriedade e o controle privado dos meios de produção.

Legitimização ideológica

Difunde valores que o apresentam como representante de toda a sociedade – a "**nação**". E torna juridicamente iguais os indivíduos socialmente desiguais, mascarando a divisão da sociedade em classes.

Organização da dominação

Age como “comitê executivo” da burguesia, hierarquizando os interesses de suas frações nas definições de política estatal.

Centralidade política

Concentra o poder e **desarticula a resistência** das classes dominadas, controlando conflitos sociais e canalizando demandas para dentro das instituições, de modo a amortecer a luta de classes.

Pause e
responda

Qual é o papel do Estado na sociedade capitalista, segundo Marx?

Proteger igualmente todos os cidadãos.

Ser neutro entre capital e trabalho.

Representar o interesse da classe dominante.

Garantir apenas a ordem jurídica.

Pause e
responda

Qual é o papel do Estado na sociedade capitalista, segundo Marx?

Proteger igualmente todos os cidadãos.

Ser neutro entre capital e trabalho.

Representar o interesse da classe dominante.

Garantir apenas a ordem jurídica.



Colocando
em **prática**

**Organizem-se em
grupos de até cinco
integrantes para
analisar a seguinte
situação:**



Nesta aula



Em grupo

Praticando o olhar sociológico

A situação

Em julho de 2025, movimentos populares e sindicais organizaram manifestações em Brasília para reivindicar a **taxação dos super-ricos**. O objetivo era pressionar o Estado brasileiro a criar medidas que corrigissem as injustiças tributárias no país, onde uma minoria muito rica pagava menos impostos que a grande maioria da população.

**Veja o vídeo para entender
melhor essa questão.**

Link para vídeo



POLITIZE, 2023. Bilionários: como os super-ricos escapam dos impostos no Brasil. Disponível em: <https://youtu.be/sxRE7OICRcg>. Acesso em: 3 set. 2025.

Colocando
em **prática**

**Organizem-se em
grupos de até cinco
integrantes para
analisar a seguinte
situação:**



Nesta aula



Em grupo

Praticando o olhar sociológico

O problema

Para que fosse aprovada, uma **lei de taxação dos super-ricos** precisaria ter apoio político e social da sociedade. No entanto:

- o **Congresso Nacional** (Câmara dos Deputados e Senado Federal), responsável pela criação e aprovação de leis, era composto por uma maioria de Deputados Federais e Senadores oriundos dos grupos mais ricos da população e do setor empresarial, críticos à taxação;
- parte significativa da **opinião pública** (imprensa tradicional, influenciadores digitais) argumentava que a taxação “aumentaria a carga tributária para todos” e “inibiria investimentos no Brasil”;
- parte significativa da população, incluindo **trabalhadores de classes média e baixa**, acreditavam que “a riqueza dos super-ricos devia-se aos seus méritos” e, por isso, não concordavam em taxá-los.

Colocando
em **prática**

Agora, cada grupo:

- ▶ **discute;**
- ▶ **registra;**
- ▶ **compartilha;**
- ▶ **sistematiza.**



Nesta aula



Em grupo

Praticando o olhar sociológico

Dianete da situação analisada, reflita:

1. O que a existência de um sistema tributário em que os ricos pagam menos impostos que os pobres revela sobre o papel do Estado na sociedade capitalista, segundo Karl Marx?
2. Como a ideologia dominante pode naturalizar a ideia de que os ricos não devem pagar mais impostos?
3. Essa situação apresenta aspectos da luta de classes? Justifique.

Ser
sempre +

Jovens e mercado de trabalho

Muitos jovens rejeitam a CLT e tentam ser empreendedores. Entendem que há maior autonomia e sucesso individual no trabalho sem vínculo formal, mesmo enfrentando instabilidade, precarização e perda de direitos.



PARA REFLETIR

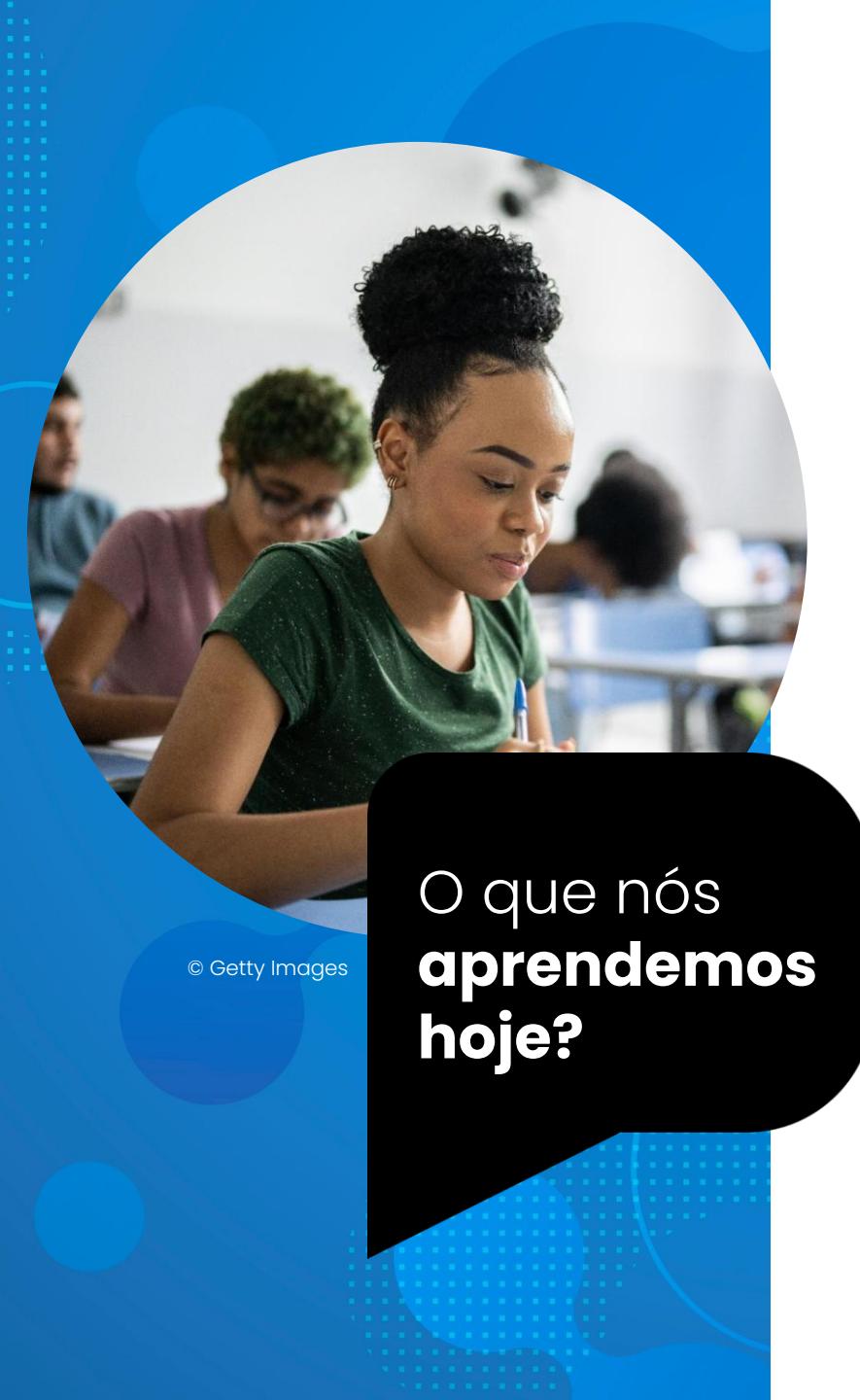
Assista à reportagem do vídeo e reflita:

- ▶ Essa realidade reflete emancipação ou precarização?
- ▶ O que há de verdadeiro e de ideológico nesse discurso?
- ▶ O que Marx diria a respeito disso?

Link para vídeo



RIC RECORD PARANÁ. 68% dos jovens rejeitam carteira assinada e fazem piadas com a CLT. Disponível em: <https://youtu.be/W0FzssXEGno>. Acesso em: 3 set. 2025.



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então ficamos assim...

- 1** Vimos que, pela perspectiva marxiana, o **Estado** é uma ditadura de classe, mesmo em sua forma mais democrática; e que a **ideologia** naturaliza e normaliza a exploração e a dominação de classe.
- 2** Vimos que o **Estado prioriza os interesses das classes dominantes** nas definições de política econômica, social e externa.
- 3** Vimos que a análise marxiana permite **desvendar os interesses e significados por trás dos discursos, práticas e instituições**, a exemplo da crescente aversão dos jovens à CLT e adesão à ideologia do empreendedorismo.

Saiba mais

Assista

Sobre o pensamento de Karl Marx, recomendamos assistir ao vídeo do Youtube: CONCEITO ILUSTRADO.

Karl Marx (resumo) | Filosofia e Sociologia.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=nbgOwns0DLc>

Acesso em: 21 ago. 2025.

Sobre a história de Karl Marx e Friedrich Engels, sugerimos assistir ao filme sobre Karl Marx. SDM NOTÍCIAS. O jovem Karl Marx. Raoul Peck (2017).

Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=llZx_dVLoxc

Acesso em: 21 ago. 2025

Leia

Recomendamos a leitura de *O livro da sociologia*, de Christopher Thorpe e vários autores (2016). Este material oferece uma abordagem didática e criativa sobre alguns dos principais conceitos de Marx e Engels. CRISTOPHER T. et al. **Livro da Sociologia**. São Paulo: Globo Livros, 2016.

Referências da aula

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

MARX, K. ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX, K. ENGELS, F. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MARX, K. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011.

SAES, D. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 15 setembro 2025.

identidade visual: Imagens © GettyImages

Orientações ao professor

Slide 3

Habilidade:

FGB – (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

IFA – CHS OA 1: Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.

Slides 5 a 9



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade expositiva dialogada.



Condução da dinâmica: apresente os conceitos-chave da abordagem marxiana do poder, organizando-os em um esquema que articule Estado, ideologia e dominação de classe. Explique o Estado como instrumento da classe dominante, a ideologia como forma de legitimar essa dominação e a luta de classes como motor histórico que atravessa essas dimensões.



Expectativas de respostas: que os estudantes compreendam o poder, em Marx, como dominação de classe, garantida pelo controle dos meios de produção, pelo papel do Estado e pela difusão ideológica. Espera-se que reconheçam a diferença entre essa concepção e a de Durkheim e Weber, destacando o caráter conflitivo, histórico e materialista da análise marxiana.



Referências bibliográficas:

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2005.
SAES, D. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.



Conceito-base: a) Poder; b) Estado; c) Ideologia

Slides 12 a 15



Tempo previsto: 25 minutos.



Gestão de sala de aula:

atividade prática. Se necessário, retome os esquemas conceituais da primeira parte da aula para auxiliar na análise.



Condução da dinâmica: organize a turma em pequenos grupos ou conduza a atividade em plenária, conforme o tempo e o perfil da turma. Apresente a situação-problema sobre os protestos pela reforma tributária no Brasil. Após a leitura, estimule os estudantes a discutirem o episódio a partir da perspectiva marxiana. Oriente-os a mobilizar os conceitos de Estado, ideologia, classes sociais e luta de classes na análise.



Expectativas de respostas: ao final da atividade, espera-se que os estudantes sejam capazes de: a) identificar a estrutura tributária regressiva como expressão da dominação de classe; b) reconhecer o papel do Estado como instrumento de poder e mediação em favor das classes dominantes; c) relacionar a sub-representação dos trabalhadores à reprodução da desigualdade social e política; d) compreender a mobilização popular como forma de resistência de classe e disputa política.



Conceito-base: a) Poder; b) Estado; c) Ideologia; d) Luta de classes.

Slide 16



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: organize os estudantes em pequenos grupos. Proponha que discutam a situação apresentada à luz da abordagem marxiana sobre o poder e a ideologia.



Condução da dinâmica: após a exibição do vídeo, apresente as questões de reflexão. Oriente os estudantes a identificarem como a ideologia do empreendedorismo pode mascarar relações de exploração e naturalizar desigualdades. Ao final, promova a socialização das reflexões, destacando as diferentes interpretações.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que o discurso do “empreendedor de si” pode ser entendido como forma de ideologia que legitima a precarização.



Conceito-base:

- a) Poder; b) Ideologia; c) Classes sociais; d) Exploração.